

**TRABALHOS PREMIADOS
NA MODALIDADE PÔSTER**

P001 - A EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS DE SAÚDE BUCAL – O CASO DA ESCOLA DINORAH MAGALHÃES, ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE VILA CEMIG

Cardoso PA, Santos MAXO, Zuppo DCV, Jesus MR, Martins EM, Ferreira RC

O trabalho apresenta o resultado das atividades desenvolvidas na disciplina de Estágio Supervisionado II do Departamento de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, realizado na Escola Dinorah Magalhães, na área de abrangência do Centro de Saúde Vila Cemig, Distrito sanitário Barreiro, no primeiro semestre de 2011. Na perspectiva do Programa Nacional de Saúde na Escola (PSE), o trabalho apresenta duas fases interligadas. A primeira consistiu no levantamento de necessidades de tratamento odontológico, nas crianças da escola e o segundo o desenvolvimento de atividades educativas. Para o levantamento de necessidades de tratamento foram utilizados os critérios de codificação de necessidades de tratamento, utilizados como rotina dos serviços na PBH. Foram codificadas 709 crianças, na faixa etária de 6 a 15 anos de idade. O resultado mostrou que a maioria (53,9%) não apresentavam necessidades de tratamento odontológico. Para o desenvolvimento de atividades educativas foi eleito o grupo com código 2, ou seja, cerca de 10% que apresentavam entre 4 a 8 dentes com necessidades de tratamento cirúrgico restaurador. Neste grupo foram selecionados 11 alunos na faixa etária de 12 a 15 anos, que ainda não tinham sido agendados na CSVC para atendimento e orientação. Foi planejada juntamente com a monitora do PSE responsável pela escola, uma dinâmica para as crianças selecionadas. A data e hora da dinâmica foi devidamente agendada e programada na escola para que os alunos pudessem ser retirados da sala de aula. O projeto foi realizado na biblioteca da escola sob orientação de nos estagiários e a dentista do CSVC. A dinâmica teve como base a pedagogia de problematização, dessa forma nos buscamos no primeiro momento conhecer a população à qual se objetivava trabalhar, procurando compreender sua realidade, sua forma de pensar, a bagagem de conhecimento que ela possuía e as possíveis formas de mudar aquilo que necessitasse ser modificado. Todas as crianças se mostraram bastante animadas, participativas e interessadas no assunto tratado. Por parte da equipe de saúde bucal e população trabalhada foi observado um resultado bastante satisfatório, já que despertou nas crianças o desejo de colocar em prática tudo o que foi discutido, criando expectativas de estender a prática de promoção em saúde dentro da escola como parte das atividades lá realizadas no dia-a-dia. Entretanto o estudo aponta para a necessidade de realizar a prática de educação em saúde bucal de maneira continuada, para que todas as crianças pudessem ser acompanhadas e seu desenvolvimento frente as suas práticas avaliadas, enfim apontam para o desafio da necessidade de transformar a realidade social vivida pela população da área de abrangência do Centro de Saúde Vila Cemig.

P002 - AVALIAÇÃO E ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS OCTOGENÁRIOS RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Porto RV, Dias CS, Sartini CM, Andrade SCM

Introdução: O comprometimento da capacidade funcional gera, principalmente nos octogenários, repercussões na autonomia e dependência impactando na qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar o grau de capacidade funcional de idosos octogenários residentes na área de abrangência do Centro de Saúde Barreiro (CSB) - de Belo Horizonte / Minas Gerais. **Método:** A população idosa octogenária foi rastreada a partir de cadastros dos Agentes Comunitários de Saúde, sendo identificados 244 idosos octogenários que residiam na área de abrangência do CSB, numa região com Índice de Vulnerabilidade a Saúde de médio e baixo risco. As características sócio-demográficas e clínico-funcionais foram avaliadas por meio do Protocolo Multidimensional do Idoso Frágil, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-PBH). A análise da capacidade funcional dos idosos foi realizada a partir do referido Protocolo. Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), conforme Edital Portaria Interministerial nº 421/MS/MEC, de 3 de março de 2010 - PET Saúde/ Vigilância em Saúde. Trata-se de um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com alunos dos cursos de fisioterapia, psicologia, enfermagem, odontologia e fonoaudiologia. A pesquisa foi aprovada nos comitês de ética em pesquisa da SMSA-PBH e da PUC Minas. **Resultados:** A avaliação foi realizada em 94 idosos com 80 anos ou mais com a variação da idade entre 80 a 96 anos, maioria do sexo feminino (67%), viúvos (54,3%) e apresentavam em média 3,66 ($\pm 2,16$) anos de escolaridade. Quanto ao aspecto social, 86,2% recebiam algum benefício do INSS. Foi observado que 67,6% dos idosos eram independentes para todas as atividades de vida diária (AVD), 25,8% apresentavam dependência parcial e apenas 3,2% eram dependentes. Na avaliação da mobilidade auto referida, a prevalência de imobilidade foi maior nas mulheres (24%), principalmente na faixa etária de 86-90 anos. Na avaliação do Katz foi detectado que as mulheres são mais dependentes que os homens. Deve-se levar em consideração que apenas 19,8% da amostra apresentavam déficit cognitivo. **Conclusão:** A avaliação da capacidade funcional de idosos se faz necessária uma vez que exerce impacto negativo sobre a independência e autonomia dos idosos. A capacidade funcional é um importante determinante do envelhecimento ativo ao longo do curso da vida. Sua manutenção ou recuperação possibilita o engajamento em atividades do cotidiano até idades mais avançadas. A população octogenária residente na área de abrangência do CSB é uma população, na maioria, ativa, porém, uma parcela requer de acompanhamento para detecção de fatores de risco para queda já que alguns têm comprometimento da capacidade funcional, além de orientações quando aos cuidados ambientais.

P003 - ESTERILIZAÇÃO EM MASSA E POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS COMO PROMOÇÃO À SAÚDE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE SÃO GABRIEL – BELO HORIZONTE, 2010

Gomes VKF, Domingos LC, Soares DFM, Lima FC, Santos RV, Maciel LCA, Silva MX

A superpopulação de cães e gatos é um problema que gera sérios riscos à saúde dos habitantes dos locais onde ele não é enfrentado de maneira efetiva. Entre os agravos provocados pela falta de um manejo adequado desses animais estão sérias doenças que podem ser transmitidas ao homem como a raiva, a leishmaniose e a toxoplasmose, a proliferação de parasitas como pulgas e carrapatos, agressões, acidentes de trânsito, poluição por dejetos, poluição sonora e outras perturbações. Alguns destes riscos à saúde podem ser minimizados a partir de atividades conjuntas entre os setores da educação, da saúde e da população, por meio de medidas de controle populacional, posse responsável de animais e educação em saúde. **Métodos:** Uma ação comunitária de intervenção na Área de Abrangência (AA) do Centro de Saúde São Gabriel (CSSG), onde se desenvolve o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - PET-Saúde, promoveu cirurgias de esterilização em cães e gatos e atividades de educação em saúde junto à população com o apoio do centro de Controle de Zoonoses de Belo Horizonte (CCZ-BH). A população animal foi calculada com base no censo anual feito pelos Agentes de Combate a Endemias (ACEs), sendo composta no ano de 2010 por 1.877 cães e 183 gatos. Em julho do referido ano foi dado início a um projeto educativo com a exposição dialogada em residências, escolas, igrejas, grupos operativos e sala de espera do CSSG, a fim de sensibilizar os moradores da região da importância do controle reprodutivo e da posse responsável de animais. **Resultados alcançados:** Durante a divulgação da intervenção, proprietários de 237 animais manifestaram interesse pela atividade e agendaram a cirurgia. Desses, 74 animais (31%) foram esterilizados. As cirurgias ocorreram a partir de novembro de 2010 em quatro pontos estratégicos da AA do CSSG. Para a determinação do perfil dos animais submetidos à cirurgia de esterilização e de seus proprietários, foi aplicado durante a espera da cirurgia um questionário com 12 perguntas sobre a demografia e a dinâmica populacional dos cães e gatos. Além disso, foram entregues e discutidos com os proprietários materiais informativos sobre zoonoses e posse responsável de animais. Um mês após o término do mitirão foi estabelecido um novo contato com os proprietários dos animais esterilizados para a aplicação de um novo questionário com por 15 questões, com o objetivo de verificar o êxito das cirurgias e avaliar o nível de satisfação dos proprietários com o serviço prestado. Foi constatada uma grande satisfação dos proprietários dos animais esterilizados (96%), o que levou a demanda da população local por novas campanhas de esterilização em massa. A intervenção descrita representou um marco inicial de ações realizadas por um programa pioneiro e de caráter permanente no CSSG, proporcionando à comunidade um maior nível de conhecimento sobre os cuidados necessários ao ambiente e aos seus animais de estimação como atitudes de prevenção e promoção à saúde.

P004 - ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS DE IDOSOS HIPERTENSOS RESIDENTES NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

Costa LO, Dias CS, Sartini CM, Andrade SCM

Os idosos representam a parcela da população que mais cresce em todo o mundo. Informações do Ministério da Saúde sugerem que, em 2025, o Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas do mundo. Com o envelhecimento ocorrem modificações corporais que podem intervir no estado nutricional do idoso. As pessoas que apresentam excesso de gordura abdominal possuem alto risco de vir a desenvolver Doença Cardíaca Coronariana (DCC), e este risco se torna maior nas pessoas hipertensas. **Objetivo:** Levantar as características antropométricas de idosos hipertensos residentes na área de abrangência do Centro de Saúde Barreiro (CSB) - Belo Horizonte, MG. **Método:** Trata-se de estudo com delineamento transversal de base populacional. Através de estudo prévio nos bancos de dados da Secretaria Municipal de Saúde, foi identificado 466 idosos hipertensos cadastrados no banco de dados do CSB. Foi investigado o perfil epidemiológico e condição de saúde de 227 idosos hipertensos residentes na área de abrangência do CSB. Foram aferidas às seguintes medidas antropométricas: altura, peso, circunferência abdominal (CA), circunferência do quadril. Foram calculados o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a Relação Cintura Quadril (RCQ). Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), conforme Edital nº 421/MS/MEC/2010 – PET / Vigilância em Saúde. Trata-se de um trabalho multiprofissional com alunos dos cursos de fisioterapia, psicologia, enfermagem, odontologia e fonoaudiologia. A pesquisa foi aprovada nos comitês de ética em pesquisa da SMSA-PBH e da PUC Minas. **Resultados:** A amostra consistiu de idosos com idade acima de 60 anos (média de 72 ± 7 anos), 61,2% eram do sexo feminino. Quanto à raça, 63,4% reconheciam-se brancos, 11,9% negros e 21,6% não brancos. Em relação ao estado civil e escolaridade, 61,2% eram casados e a maioria apresentava baixo nível de escolaridade (73,4%). Quanto ao aspecto social, a renda salarial predominante foi de 1 a 4 salários (76,2% da amostra). Quanto às medidas antropométricas foi observada alta prevalência de sobrepeso/obesidade 41,4% e 62,2% no sexo masculino e feminino respectivamente. Quanto a medida da CA 70% das mulheres apresentavam nível 1 (80 a 87,9) e 14% apresentam nível 2 (>88) e nos homens 23% apresentaram nível 1 (94 a 101,9) e 33% estavam nível 2 (>102). Em relação à RCQ 82% dos homens e 68% das mulheres apresentaram níveis elevados. **Conclusão:** Considerando que o excesso de peso e o excesso de gordura na região central do corpo estão associados ao aparecimento de doenças cardiovasculares, diabetes, hospitalizações e mortalidade, os achados do presente estudo chamam a atenção para a necessidade de ações de controle para estes indivíduos sob risco. Intervenções preventivas podem ser benéficas a esta população de modo a minimizar os riscos de desenvolvimento de doenças e agir de forma terapêutica para aquelas já adquiridas.

P005 - MUTIRÃO DA SAÚDE NA MELHOR IDADE: ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PELO PET-SAÚDE

Cândido JC, Oliveira MS, Nunes IG, Nitzsche BO, Viana CL, Remígio LF, Pereira JM, Dias IM, Cândido SA, Cardoso CL

Introdução: O Brasil envelhece de forma rápida e intensa, e o sistema de saúde ainda está em processo de adaptação às novas demandas advindas do envelhecimento. Dessa forma faz-se necessária a implantação de projetos que visem à promoção da saúde dos idosos. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma parceria entre os Ministérios da Saúde, Educação e Instituições de Ensino Superior, que promove a integração entre ensino-serviço-comunidade, tendo a promoção da saúde na atenção primária um de seus objetivos principais. É organizado sob o formato de grupos de aprendizagem tutorial, compostos por equipe multiprofissional. Na Unidade Básica de Saúde Primeiro de Maio/Belo Horizonte-MG, a linha de pesquisa do PET-Saúde é o “Cuidado Integral à Saúde do Idoso”, onde são desenvolvidas atividades que visam à promoção de um envelhecimento ativo e saudável, em concordância com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. O “Mutirão da Saúde na Melhor Idade” é uma das estratégias de ação de promoção da saúde, realizado de acordo com as necessidades dos idosos, desenvolvida pelos participantes do PET-Saúde, nessa UBS em Belo Horizonte. **Objetivo:** descrever o desenvolvimento e a relevância do “Mutirão da Saúde na Melhor Idade”, como estratégia de promoção da saúde dos idosos. **Metodologia e resultados:** Os acadêmicos do PET-Saúde realizaram uma abordagem informal dos idosos frequentadores da UBS, de modo a coletar dados sobre as necessidades e interesses dos mesmos. Os principais temas apontados foram aqueles abordados no “Mutirão da Saúde na Melhor Idade”. Foram realizados, na comunidade, quatro Mutirões: “Alimentação Saudável”, “Cair Nunca Mais”, “De Bem com Meus Remédios” e “Corpo + Cuidado = Saúde”. Em cada um deles foram desenvolvidos teatros e dinâmicas; palestras interativas de orientações em saúde, com a participação multiprofissional; stands para aferição da pressão arterial, divulgação e estímulo do uso da caderneta do idoso, distribuição de cartilhas referentes aos temas. **Conclusão:** Essas ações de promoção da saúde estimulam o empoderamento, a participação ativa e melhora da qualidade de vida dos idosos, contribuindo para um envelhecimento saudável. Além disso, possibilita a participação ativa dos acadêmicos no cenário de prática e a formação de profissionais de saúde mais bem preparados para o adequado enfrentamento das diferentes realidades de vida e de saúde da população brasileira, contribuindo para a construção crítica e humanizada do conhecimento.

P006 - NOTIFICAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Kind L, Orsini MLP, Santos VNP, Andrade AFP, Barboza DT, Lacerda DA, Santos GA, Gonçalves L, Silveira LA, Ferreira MFF, Silva NC, Carvalho RC, Rocha VN, Paixão WM, Martins EM

Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do Pró-Saúde/PET-Saúde, na qual se aborda a questão das violências contra mulheres como problema que exige ações intersetoriais. A equipe de pesquisa tem configuração interdisciplinar com profissionais e alunos das seguintes áreas: psicologia, nutrição, farmácia, enfermagem, odontologia, fisioterapia e fonoaudiologia. **Objetivo:** mapear indicadores de violências contra mulheres nas unidades básicas em BH e identificar as principais dificuldades experimentadas pelos profissionais da atenção primária na notificação das violências. **Metodologia:** foram envolvidos 270 profissionais de saúde que respondera a um questionário semiestruturado; realizou-se 3 grupos focais, com participação de um total de 32 profissionais; e registrou-se observações feitas durante o trabalho de campo. A coleta foi realizada em um distrito sanitário de Belo Horizonte. Inicialmente realizou-se levantamento de dados no banco da SMSA-BH sobre a notificação de violências contra mulheres. Estes dados apontavam que a violência contra mulheres é subnotificada nas UBS. Constituíram-se critérios únicos de inclusão válidos para a pesquisa: 1) que os sujeitos tivessem curso superior em saúde; 2) que atuassem na assistência à saúde em equipes da atenção primária. **Resultados:** os principais resultados indicam que: violências contra mulheres raramente são reconhecidas como questão de saúde; a graduação e o serviço são insuficientes para lidar com violências; os profissionais apontam que as violências ocorrem em situações complexas e nem sempre as usuárias querem dar visibilidade para o problema, por motivos diversificados; assinalam que falta resolutividade dos equipamentos especializados, e há medo de se sofrer represálias. Os profissionais indicam necessidade de investimento em políticas públicas na área. **Conclusão:** Para os profissionais, violências contra mulheres parece se caracterizar melhor como uma demanda social. Observa-se esvaziamento do cotidiano dos serviços como espaços de práticas para enfrentamento das violências contra mulheres. Os trabalhadores compreendem o ato de notificar como o de denunciar, o que justifica, em parte, os receios de retaliação. Nos grupos focais se evidenciam com mais clareza as ambiguidades vividas com relação à notificação, o que sinaliza a necessidade de construção conjunta de ações de intervenção como encaminhamento da pesquisa.

P007 - PERFIL DOS CUIDADORES DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA – BELO HORIZONTE/MG

Fernandes DS, Araújo APM, Moreira AFC, Leite CT, Rangel LR

Introdução: Nos últimos anos nos países em desenvolvimento ocorre uma remodelação das pirâmides etárias, que apresentam progressivo alargamento do topo, no qual se encontram os indivíduos idosos, observa-se um modelo de representação populacional cada vez mais retangularizado e idosos cada vez mais centenários, surgindo o que se entende por quarta idade. Esse não é um fenômeno isolado, pois vem acompanhado por uma série de consequências sociais. O papel do cuidador torna-se essencial no cotidiano das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) ou até mesmo nos domicílios, pois a população maior de 60 anos apresenta uma série de demandas de cuidados. Entretanto, a qualidade de sua atuação depende diretamente de um processo de formação adequado e de uma orientação correta por parte dos cuidadores formais, profissionais de nível superior com formação adequada em ciências da saúde. Tendo em vista a realidade do cenário brasileiro e a criticidade em torno da formação profissional no país, é essencial que se preocupe com o perfil desses profissionais e se discuta as questões relativas às suas condições de trabalho. **Objetivo e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo de campo realizado por acadêmicos de Enfermagem em regime de estágio curricular em uma ILPI de Belo Horizonte, que teve o intuito de levantar dados para descrever o perfil dos cuidadores de idosos do referido serviço de forma quantitativa e analisá-los a luz da literatura para esclarecer ao questionamento da instituição e de seus profissionais. **Análise dos Resultados:** Destaca-se a predominância do gênero feminino abrangendo 52% dos cuidadores. No que diz respeito à formação específica para cuidador identificou-se que 85% dos profissionais passaram por algum processo de formação específica para cuidador de idosos. O nível de instrução geral dentre os cuidadores é baixo. Os cuidadores tem a sua função definida como categoria empregatícia, cujas competências são: limpar os aposentos e dependências do estabelecimento; lavar e passar roupas dos idosos incapacitados e auxiliar a Enfermagem no banho. No entanto, pode-se perceber que algumas atividades realizadas pelos cuidadores da ILPI estudada, tais como a administração de medicação e a administração de dieta por via oral e através sonda nasoentérica, são atividades críticas, tendo em vista que estas são tarefas da Enfermagem e que algumas fragilidades apresentadas pelos idosos como disfagia e demência podem predispor à ocorrência de problemas como a aspiração. **Considerações Finais:** Constata-se que o perfil dos cuidadores da instituição não difere muito dos descritos em outros estudos. Ressalta-se que o papel do enfermeiro no acompanhamento das atividades executadas pelos cuidadores é de suma importância para suprir a necessidade de treinamentos visando a qualificação dos mesmos para o cuidado direto aos idosos nas ILPI's.

P008 - PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR LOURENÇO DE OLIVEIRA, ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE HORTO – BH/MG

Guaracy GR, Vitorino APM, Martins EM, Mesquita WC

A saúde bucal dos adolescentes merece atenção especial, pois é nesse período que a maioria dos elementos dentais permanentes irrompe na boca. É uma fase do desenvolvimento marcadamente caracterizada por ambiguidades, tensões e conflitos. Assim, é comum que os jovens não se sintam com tempo disponível para realizar as medidas de autocuidado. Os bons hábitos de higiene acabam sendo colocados de lado, assumindo menor importância nesse contexto de descobertas, urgências e intensidades. Não raro, a adolescência é tida como um período de risco aumentado à cárie dentária, em decorrência do precário controle do biofilme dental e da redução dos cuidados com a escovação. Eles demonstram-se, muitas vezes, negligentes com seus cuidados à saúde, principalmente no início da adolescência. Esta fase torna-se, então, um período crucial na atenção à saúde porque, nessa época, se estabelece todo um aprendizado ligado a condutas e comportamentos futuros, de forma que essa é também um período propício ao desenvolvimento de um estilo de vida saudável a partir da consolidação de uma mentalidade de autocuidado de caráter mais duradouro, desde que haja condições favoráveis para tal. Formulamos instrumentos de comunicação dos temas de saúde bucal que se enquadrassem na perspectiva de vida da população alvo. Planejamos e desenvolvemos atividades educativas em caráter substitutivo às práticas tradicionais exercidas nas unidades básicas de saúde, complementando-as. Reforçamos as ações de promoção da saúde, ampliando conhecimentos e contribuindo para a adoção das medidas individuais e coletivas de prevenção. Trabalhamos para motivar os adolescentes ao exercício do autocuidado. Estimulamos a realização do autoexame e identificação dos problemas bucais, para reduzir a incidência da doença cárie e contribuir para a melhoria das condições de saúde. Os serviços comunitários de referência para a saúde bucal também foram divulgados. A prática educativa foi elaborada por nós estagiárias na disciplina de Estágio Supervisionado II - PUC Minas. A proposta era desenvolver uma atividade de educação em saúde na UBS, aproximando-se o máximo possível da realidade da população alvo e, para isso, era preciso conhecer a realidade do grupo no âmbito coletivo e individual. A atividade foi desenvolvida nos dias 10, 17 e 24 de maio de 2011. O planejamento da prática educativa foi baseado nas informações coletadas por meio do levantamento de cárie dental realizado na EMPLO. O grupo escolhido como população alvo foi o de 13 adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos que apresentavam alta atividade de cárie. As atividades ocorreram na própria escola, em uma sala de aula e no escovário. A atividade englobou o Bingo da Saúde Bucal com distribuição de panfletos educativos. Os adolescentes tiveram uma ótima aceitação e participação na dinâmica e, desta forma, pudemos conhecer a realidade destes adolescentes, verificar quais eram seus conhecimentos a respeito de saúde bucal, o que faziam e o que gostariam de saber. Os dados coletados foram organizados, esclarecemos as dúvidas de forma didática, com auxílio de macromodelos, cartazes e panfletos educativos as principais dúvidas. Posteriormente foi realizada fluoroterapia intensiva, distribuição de kits de saúde bucal, autoexame bucal, evidenciação de biofilme dental, escovação supervisionada e utilização do fio dental. Concluídas as atividades, foi aplicado questionário avaliativo para os adolescentes manifestarem sua opinião a respeito do projeto. As práticas educativas devem estar presentes nos diversos momentos da atenção em saúde bucal, sendo valorizada como parte integrante do tratamento odontológico. O desenvolvimento deste projeto dentro da disciplina de estágio supervisionado nos possibilitou vivenciar a pedagogia da problematização de Paulo Freire e relacionar as teorias que fundamentam as práticas de educação em saúde com a experiência educativa de vivência na UBS Horto. Os indivíduos quando reconhecem a importância de determinadas atitudes em relação à saúde e sentem-se motivados a praticá-las, conquistam melhorias nas suas condições de saúde, na qualidade de vida e conseqüentemente no resgate de sua cidadania.

P009 - PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA QUE CHIA – ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL DE UM GRUPO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA

Aguiar JDS, Amaral JHL, Coimbra GAS, Ferreira BSM, Ferreira B, Mendes LHP, Paixão LR

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas superiores. Ela afeta 300 milhões de pessoas no mundo e no Brasil é causa de 350.000 internações, constituindo-se na quarta causa de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde. A prevalência da asma está aumentando no país, particularmente entre as crianças e os idosos, afetando a qualidade de vida e provocando incapacidade nos indivíduos. Na área de abrangência da Unidade de Saúde Nova York em Belo Horizonte, a asma também é uma importante causa de hospitalização. Nessa comunidade, as moradias apresentam múltiplos fatores de risco como poeira, mofo, animais domésticos e umidade. Com os objetivos de ampliar na comunidade o conhecimento sobre a asma e reduzir o número e intensidade das crises foi criado o projeto "Criança que Chia". O projeto é parte do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), resultado de uma parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais e Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, com apoios dos Ministérios da Educação e da Saúde. Serão realizadas visitas aos domicílios com crianças acometidas pela asma. Nas visitas serão feitas observações das condições do domicílio, orientação sobre a doença, o tratamento, e os cuidados com a criança pelo responsável. As visitas serão feitas por monitores do PET-Saúde acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde. Um roteiro de observação e registro, incluindo a ocorrência de crises, será atualizado a cada visita. As informações serão armazenadas em um banco de dados com o objetivo de avaliar a redução e a intensidade das crises. Como resultado parcial do projeto já foi feito o levantamento dos domicílios com crianças portadoras de asma. Além disso, o trabalho em equipe multiprofissional do PET-Saúde aponta para a elaboração de um protocolo de orientações com impacto muito positivo na promoção à saúde da criança que chia.

P010 - PROMOÇÃO À SAÚDE EM DOMICÍLIOS COM RISCO AMBIENTAL – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE DE SAÚDE NOVA YORK

Aguiar JDS, Amaral JHL, Coimbra GAS, Costa JF, Lima FEC, Santos VPF

O grupo tutorial do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) da Unidade de Atenção Primária à Saúde Nova York em Belo Horizonte, trabalha a temática “Interface Saúde e Ambiente”. Em 2009 realizou pesquisa com a população e profissionais da unidade para identificar os riscos ambientais à saúde presentes na comunidade. Um dos problemas apontados foi a presença de vetores prejudiciais à saúde humana. Em alguns domicílios, as iniciativas do poder público para eliminar condições favoráveis ao aparecimento dos vetores não alcançaram resultados satisfatórios, em função da falta de condições para eliminar esses riscos ou o pouco envolvimento dos domiciliados. Os domicílios com maior risco foram relacionados como prioritários, para uma ação sistemática com o objetivo de reduzir o aparecimento dos vetores. Em 2010, os 27 domicílios relacionados foram visitados pelos monitores do PET-Saúde e agentes comunitários. O propósito da visita foi estabelecer vínculos e observar a presença de risco eminente para leishmaniose, dengue, escorpiões, aranhas e roedores. Foram identificadas 17 residências com risco para leishmaniose, 20 para escorpião, 19 para aranha, 23 para roedor e oito para dengue. Nos quatro meses seguintes cada domicílio foi visitado mais quatro vezes com o objetivo de estabelecer com os moradores um diálogo sobre as condições da moradia, e que medidas seriam estabelecidas para melhorar as condições observadas. Ao final desse período, no que tange às condições ambientais da moradia, em 18% dos 27 domicílios, houve uma melhora muito significativa, em 23% melhora significativa, pouco significativa em 15% e sem nenhuma melhora em 37%. O trabalho mostrou que a melhoria nas condições ambientais do domicílio reflete uma mudança de hábito que demanda tempo. Observou-se também a necessidade de abordagem menos punitiva no que tange à falta de condições ambientais e que valorize a participação do morador no processo.

P011 - VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DO PET-SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS IDOSOS

Oliveira TJ, Pereira JM

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) promove, através da prática, a integração entre ensino-serviço-comunidade, estimulando a formação de profissionais de saúde com perfil mais adequado às necessidades e às políticas públicas de saúde do país. No Centro de Saúde Primeiro de Maio, a linha de pesquisa do PET-Saúde é “Cuidado Integral à Saúde do Idoso”, onde são desenvolvidas ações voltadas à promoção de saúde desta população. **Objetivos:** Relatar a vivência e o aprendizado dos acadêmicos, participantes do PET-Saúde, na promoção da saúde dos idosos. **Metodologia e Resultados:** Foram realizadas diversas atividades no cenário de prática: levantamento do perfil da população idosa; divulgação e estimulação ao uso da caderneta do idoso; visitas domiciliares com os profissionais da Equipe de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família; cinco “Mutirões da Saúde na Melhor Idade” (“Alimentação Saudável”, “Cair Nunca Mais”, “De bem com meus remédios”, “Corpo+Cuidado=Saúde” e “Ativa Idade”). Foi utilizado o portfólio individual para registro das atividades e observações das experiências no trabalho de campo. Para comunidade essas ações estimulam o auto-cuidado, a autonomia e a independência, melhorando a qualidade de vida dos idosos. Além disso, a população se sente envolvida e parte integrante do sistema de saúde, responsabilizando-se pela sua condição de saúde. Para os acadêmicos, as vivências estimulam a troca de saberes e práticas, a qualificação da escuta, adequando a linguagem ao contexto da assistência, aprendendo e estabelecendo com o usuário diferentes formas de comunicação. Ampliam-se também o interesse dos acadêmicos pelas leis, direitos e políticas públicas que acolhem o idoso, como, por exemplo, maior conhecimento e divulgação do Estatuto do Idoso e das atividades ofertadas pelo município, com o intuito de promover o bem estar e lazer dessa população (Academia da Cidade, Lian Gong). Além disso, o desenvolvimento de ações na Atenção Primária, junto com acadêmicos de diferentes áreas da saúde, permite ao futuro profissional vivenciar o trabalho em equipe, estabelecendo a comunicação e o diálogo sobre e entre saberes, constituindo novas práticas de forma integrada e humanizada; aprofundando discussões sobre atenção à saúde, educação e controle social. **Conclusão:** O acadêmico, participante do PET-SAÚDE, torna-se capaz de atuar na promoção de saúde de forma coletiva, interdisciplinar e abrangente envolvendo a população no contexto de seu dia a dia, suportando tensões e conflitos comuns nas relações humanas. Esses diferentes contatos com a realidade dos pacientes, envolta por dimensões econômicas, sociais e culturais, tornam o aprendizado mais humanizado, fazendo com o que se formem futuros profissionais mais bem qualificados ao trabalho na Atenção Primária.